

---

## **DIA DO MOBILIZA**

### **1. Introdução**

Este documento tem como objetivo orientar os grupos na realização da atividade “Dia do Mobiliza” organizada e incentivada pela Comissão Nacional do Mobiliza PET com o objetivo de criar e/ou estruturar os Comitês Locais nas IES do país.

A proposta da Comissão Nacional é que os grupos escolham um dia entre 7 e 11 de outubro e promovam um espaço de discussão com os PETs da IES sobre o movimento, sua função, atividades e importância para a permanência do programa a fim de incentivar e entender a importância do Mobiliza PET a nível local, regional e nacional. A conversa terá como base o documento elaborado pela Comissão Nacional sobre o histórico e estrutura atual do movimento, alguns exemplos de planejamentos estratégicos para melhor elaborar suas atividades e ideias de como começar.

Nós Comissão Nacional estamos muito felizes com a participação e engajamento de vocês com o programa e esperamos que este documento auxilie na criação e/ou estruturação do comitê local em sua IES, tendo em vista a importância e responsabilidade desse movimento.

### **2. Objetivos**

#### **a. Geral**

- i.* Realizar um espaço de discussão a respeito do Mobiliza PET.

#### **b. Específicos**

- i.* Estruturação do comitê local;
- ii.* Discutir e entender o movimento Mobiliza PET;
- iii.* Entender a estrutura e atribuições do movimento (comissão nacional, regional e comitês locais);
- iv.* Realizar um primeiro levantamento de demandas locais;
- v.* Elaborar relatório a ser enviado à Comissão Nacional.

### **3. Metodologia**

Dentro do contexto de cada IES, considerando a diversidade de quantidade de grupos, distância entre centros, entre outros; membros de cada grupo da instituição deverão se organizar de forma a cumprir os objetivos do Dia do Mobiliza, previamente mencionados. As especificidades da metodologia aplicada podem variar, desde que os objetivos propostos sejam cumpridos, mas, pensando na melhor organização dos espaços, sugere-se a seguinte metodologia para o evento:

- a. Reservar uma sala para reunir os grupos PET da IES, presencialmente ou por videoconferência. Os grupos que não conseguirem se reunir com os demais podem realizar a atividade internamente. É importante que todos os grupos sejam notificados sobre a data, local e horário do encontro com antecedência;
- b. Realizar uma apresentação sobre o histórico de manifestações do PET e a importância da mobilização dos grupos, de acordo com o material enviado;
- c. Apresentar a estrutura atual do Mobiliza PET: Comissão Nacional, Regional e comitês locais, e discutir suas atribuições;
- d. Convocar e apresentar interessados em compor o comitê local da IES, com sugestão de pelo menos dois membros por PET para garantir a representatividade dos grupos, como aprovado em encaminhamento no XXIV ENAPET. É importante que seja elaborada, ainda no evento, uma lista contendo os dados de contato dos PETianos e PETianas que se dispuserem a compor o comitê;
- e. Reservar espaço para elencar e discutir demandas locais e formas de solucioná-las;
- f. Elaborar um relatório com um compilado das discussões e resultados do evento para ser encaminhado à Comissão Nacional do Mobiliza PET. Adicionar no relatório o nome, e-mail e telefone de pelo menos 2 representantes do comitê local.

### **4. Comitê Local**

A fim de difundir o Mobiliza PET, suas ações e competências na luta pela melhoria do programa e da educação, os Comitês Locais foram e estão sendo criados nas IES de todo o país. Como parte do movimento, os comitês têm uma importância fundamental na

promoção da educação tutorial dentro do contexto acadêmico, visibilidade do PET e suas atividades e incentivo à mobilização e união entre os grupos da IES. Em conjunto com as comissões regional e nacional faz parte de uma rede de comunicação no país em prol do PET e da educação pública, gratuita e de qualidade.

Muito além da realização de mobilizações e frente a lutas, o Mobiliza PET tem um grande potencial de ação na conscientização sobre o programa, sua legislação, funcionamento e particularidades, colaborando assim com a melhoria do PET. Como agente mobilizador, é primordial que os comitês locais sejam possíveis responsáveis também por receber denúncias quanto a má gestão dos grupos, problemas com a IES, atuação do CLAA, entre outras.

#### **a. Composição**

Os Comitês Locais são compostos por representantes voluntários que podem ser elencados/as nos encontros InterPET ou em outros momentos equivalentes. A quantidade de pessoas nos comitês pode variar de acordo com as especificidades da IES. Sugere-se, visando uma devida representatividade dos grupos, que os comitês sejam compostos por pelo menos dois/duas representantes de cada grupo PET da respectiva IES. Além disso, o comitê deverá escolher dois/duas representantes para compor a Comissão Regional do Mobiliza PET que contará com representantes de todos os comitês da região e os/as representantes da região na Comissão Nacional do Mobiliza PET. A escolha dos/as representantes para a comissão regional pode ser feita a partir da experiência no comitê local e a comissão será formada durante o evento regional.

#### **b. Atribuições**

- i.* Promover espaço do Mobiliza PET nos encontros InterPET ou em eventos equivalentes.
- ii.* Organizar atividades com pauta relacionada ao movimento Mobiliza PET, movimento estudantil ou estrutura do PET dentro do grupo e/ou da IES.
- iii.* Realizar repasse de informações da Comissão Nacional do Mobiliza PET, Diretoria da CENAPET e Organizações Estudantis para os grupos PET da IES.

- iv. Elencar e propor soluções para demandas dos grupos da IES;
- v. Atuar como interlocutor entre grupos PET e demais órgãos da IES como pró-reitorias, setores e departamentos;
- vi. Realizar acompanhamento crítico do CLAA;
- vii. Conhecer legislação, documentos orientativos e estrutura do PET;
- viii. Manter contato com as comissões regionais e nacional.

### **c. Das atividades**

Neste contexto as atuações do Mobiliza PET podem ser divididas em externas e internas.

#### *i. Externas*

As atividades externas são ações que não tem relação direta com o programa e sua estrutura. São consideradas atividades externas:

- Relacionadas com visibilidade do programa;
- Disseminação da educação tutorial;
- Incentivo e participação em mobilizações estudantis;
- Elaboração de documentos a fim de divulgar o programa ou o posicionamento da comissão sobre certo assunto;
- Promoção de debates e atividades de caráter político e mobilizador na IES.

#### *ii. Internas*

As atividades internas tem como principal pauta o PET e são realizadas internamente. São consideradas atividades internas:

- Promoção de espaços formativos sobre legislação, documentos orientativos e estrutura do PET;
- Debates e discussões de caráter político e mobilizador para a comunidade PETiana;
- Elaboração de documentos sobre a estrutura do PET a fim de orientar a comunidade PETiana da IES;
- Realizar contato com órgãos da IES como, por exemplo, pró-reitorias e outros setores com o objetivo de solucionar possíveis problemas;
- Fiscalizar e incentivar um posicionamento crítico quanto ao CLAA e suas atividades.

## **5. Como atuar?**

Com o intuito de nortear as atividades que deverão atender às atribuições e objetivos da comissão, a Comissão Nacional do Mobiliza PET elencou algumas orientações sobre como atuar.

### **a. Organizacional**

Recomenda-se que o comitê local realize reuniões periódicas para estruturar suas atividades e atuação dentro da IES. Fica a critério do comitê a criação ou não de um regimento interno com fim organizacional e de distribuição das atividades entre os membros como, por exemplo, a criação de subcomissões.

A Comissão Nacional do Mobiliza PET reforça a importância dos membros sempre acompanharem as informações e acontecimentos promovidos pelos movimentos estudantis, tanto nacionais como de sua localidade, Mobiliza PET Nacional, diretoria da CENAPET, CLAA, reitoria da IES, entre outras organizações que realizem espaços de mobilização pela educação. Esses movimentos podem ser parte da pauta das reuniões e, partir de uma análise de cada atividade proposta pelos grupos citados anteriormente, o comitê poderá discutir sobre a importância de realizar o repasse para a comunidade PETiana da IES.

A fim de melhor desenvolver suas atividades é necessário que os membros do comitê conheçam a legislação, documentos e estrutura do PET. Dentro das atividades programadas logo no início do planejamento, sugere-se a realização de um espaço formativo para os/as integrantes do Mobiliza PET local.

Recomenda-se que o comitê crie uma forma de contato com todos os grupos da IES, seja através de lista de e-mail e/ou por mídias digitais. Além disso, deverá ser criado um e-mail do comitê que deve ser repassado para o/a representante da região na Comissão Nacional do Mobiliza PET.

A realização do planejamento das atividades é essencial para o bom andamento do comitê e suas atividades. Devem ser definidos prazos, objetivos, responsáveis e como a atividade será realizada.

---

**b. Quanto às atribuições**

As atribuições poderão ser realizadas da seguinte forma:

- i. Promover espaço do Mobiliza PET nos encontros InterPET ou em eventos equivalentes*

Os espaços em que todos os grupos da IES estão reunidos tem um grande potencial mobilizador e de formação. Atividades como rodas de conversa, dinâmicas, palestras, divisão em pequenos grupos de discussão, entre outros, são recursos que podem ser utilizados para trabalhar com temáticas de mobilização e estrutura do programa. Algumas sugestões de temas a serem trabalhados são: pautas relacionadas à educação, responsabilidade PETiana, PET como agente transformador social, educação tutorial, legislação e documentos orientativos, papel do CLAA e da IES, eventos PET e horizontalidade.

- ii. Organizar atividades com pauta relacionada ao movimento Mobiliza PET, movimento estudantil ou estrutura do PET dentro do grupo e/ou da IES*

Além da realização de atividades em eventos com a participação de outros grupos da IES, o comitê deverá elaborar propostas de atividades para que os grupos façam internamente como discussões, rodas de conversa e afins com o intuito mobilizador e formador. O comitê também poderá elaborar materiais como folders, cartas e moções a serem distribuídos para os PETianos/as. Essas atividades poderão ser feitas a partir da sugestão de uma metodologia estruturada com perguntas reflexivas, por exemplo, e/ou literatura base com a finalidade de nortear a discussão. Esse espaço poderá ser utilizado para fortalecer os grupos PET, promover mobilização, formação e/ou análise de demanda interna. Os temas a serem trabalhados podem ser os mesmos do interPET ou eventos semelhantes.

As atividades externas com a pauta de divulgação e valorização do programa, incentivo a participação no movimento estudantil podem ser realizadas a partir da promoção de discussões e elaboração de materiais gráficos a serem distribuídos para a comunidade acadêmica.

*iii. Realizar repasse de informações da Comissão Nacional do Mobiliza PET, Diretoria da CENAPET e Organizações Estudantis para os grupos PET da IES*

Após discussão em reuniões do comitê local, os repasses deverão ser estruturados e divulgados da melhor forma possível como, por exemplo, via e-mail, mídias digitais e/ou interPET ou eventos equivalentes.

*iv. Elencar e propor soluções para demandas dos grupos da IES*

A realização de um levantamento das demandas dos grupos PET é fundamental para a manutenção e melhoria do programa. Como movimento mobilizador e frente de lutas, o comitê local deverá elaborar um meio coletar essas demandas e indicar como solucioná-las e/ou fornecer orientações para que seja resolvido. O levantamento poderá ocorrer via formulário *online*, realização de debates em InterPETs e afins, e-mail e outros formatos. Destaca-se a necessidade de construir uma ferramenta e pensar em soluções que considerem a horizontalidade. O conhecimento da legislação, documentos orientativos e estrutura do programa será imprescindível para pensar em estratégias de soluções das demandas apresentadas pelos grupos. Além disso, documentos das IES como regimento interno do CLAA, resoluções que instituem os grupos PET na IES, dentre outros se faz igualmente necessário. Segue lista de documentos importantes:

- Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005;
- Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, atualizada pela portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013;
- Resolução FNDE nº 36, de 24 de setembro de 2013; atualizada pelas resoluções nº 47, de 11 de dezembro de 2013 e nº 9, de abril de 2014;
- Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013;
- Manual de Orientações Básicas 2006 (último homologado pelo MEC);
- Minuta do Manual de Orientações Básicas 2014;
- Estatuto da Comissão Executiva Nacional do PET;
- Diretrizes para Organização de Eventos;
- Resoluções da IES que normatiza do PET na instituição;
- Regimento interno do CLAA.

O comitê local poderá solicitar ajuda para a Comissão Nacional do Mobiliza PET e diretoria da CENAPET sempre que necessário.

v. *Realizar acompanhamento crítico do CLAA*

O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação é o órgão deliberativo máximo do PET dentro da instituição, por isso, o acompanhamento e fiscalização discente é de extrema importância, já que esse comitê é composto, em sua maioria, por docentes. Compete ao comitê local do Mobiliza PET conhecer o regimento interno do CLAA e realizar um acompanhamento junto ao representante discente, sempre preservando pela horizontalidade, princípios da educação tutorial, objetivos e atribuições do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação. Caso necessário, recomenda-se que o comitê local do Mobiliza PET intervenha nas reuniões com estratégias pré-definidas em encontros da comissão e solicite fala através do/a PETiano/a discente.

vi. *Realizar contato, quando necessário, com órgãos da IES como pró-reitorias, setores e departamentos*

Com o intuito de divulgação, valorização e resolução das demandas dos grupos PET da IES faz-se necessário contato com órgãos administrativos relacionados ao PET. Esse contato deverá ser feito pelo comitê local através de estratégias a serem definidas pelos/as integrantes, como reuniões e/ou envio de materiais e solicitações por e-mail.

vii. *Conhecer legislação, documentos orientativos e estrutura do PET*

Deverão ser realizadas atividades formativas internas da comitê para fomentar o conhecimento da legislação, documentos orientativos e estrutura do PET nacional e na IES. Essa atividade poderá ser feita a partir de rodas de conversa sobre cada documento. A listagem dos documentos importantes encontra-se acima.

viii. *Manter contato com as comissões regionais e nacional*

O contato será mantido principalmente a partir do/a representante do comitê local na comissão regional. É responsabilidade do/a representante repassar as discussões,



atividades e comunicados ao comitê local, assim como realizar o contato quando necessário.

## **6. Sugestões de atividades**

A Comissão Nacional do Mobiliza PET traz como sugestão de atividades a serem realizadas pelo comitê local:

- Realizar visitas aos grupos das IES para falar de mobilização PETiana;
- Realizar um levantamento dos grupos que participam de InterPET e eventos similares, aqueles que não participam o comitê deve tentar estabelecer um contato;
- Realizar um levantamento da participação dos grupos da IES nos eventos PET regionais e nacional;
- Incentivar e disseminar a educação tutorial e horizontalidade nos grupos;
- Realizar espaços formativos pré-eventos PET. Podem ser levadas discussões sobre quais serão as atividades do evento, assuntos relacionados a deliberativa (encaminhamentos, sugestões, regimentos e outros recursos deliberativos), tema e GDTs.